

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 9 DE JUNHO DE 1971
Emissão III

C/S Série 43

REGRAS DE C/S

APUROS PARA O PC

Nunca meta o Pc em apuros.

Quando um Pc está a correr bem deixá-lo rolar. O C/S pode localizar um *possível* erro, mas se o Pc está com uma larga F/N VGIs no Exame, deixá-lo ir.

Refile com o auditor, mande-o para Cramming. Mas não atire um Pc que está a correr bem para uma extensa reparação; não inicie um programa à bruta. Isso dá uma perda ao Pc.

O Pc que reparamos é aquele que *não está* a correr bem. Não deixamos um Pc continuar a correr mal sem qualquer estudo de caso. Estudamos o folder de caso, encontramos a razão correta indo atrás onde o Pc estava a correr consistentemente bem, e então vimos para a frente à procura do erro. Ele estará na exata sessão posterior.

Se o Pc não foi auditado antes, claro que vamos à vida dele com uma GF+40 M5 e manejamos e fazemos outras reparações de Vida.

SOBRE REPARAÇÃO

Qualquer ação de Reparação ou de Progresso atingiu o seu EP quando o Pc está de novo a correr bem.

Isto é peculiar ao programa de Reparação ou de Progresso.

Exemplo incorreto: O Pc estava no Grau III, caiu de cabeça. O C/S estudou o seu caso, encontrou listas fora, escreveu um extenso Programa de Reparação e C/S. A meio da REPARAÇÃO o Pc estava de novo a voar. O C/S continuou a reparação. O Pc atascou. O C/S fez C/S para o Pc voar de novo. O C/S continuou a reparação. O Pc atascou.

Exemplo correto: O Pc caiu de cabeça no Grau III. O C/S escreve um Pgm de Reparação e C/S. O auditor encontra a lista fora. O Pc voa. O C/S põe o Pc de volta no Grau III para o completar.

INVAL DO AUDITOR

Um auditor pode ser invalidado por um C/S ao ter muitos pontos de tech questionáveis atirados contra ele.

Os *dados* do auditor ficam abalados.

Se jamais foi tomada uma decisão, que não está nos HCOBs e Fitas, não está à mão e não pode ser referida ao HCOB e Fita, então um C/S não pode afirmar o seu ponto de vista.

Exemplo: um Auditor prolonga uma lista três itens para além dum F/N. O C/S dá-lhe um “corte”. Tal regra não existe. O Pc talvez não aceitasse o item até listar mais alguns. O resultado é uma guerra entre C/S e auditor, simplesmente porque não é um ponto válido.

HCOBs e Fitas *são* os dados estáveis que formam o acordo entre auditor e C/S. “Se não está escrito (ou dito em fita) não é verdade”.

Não se afaste de pontos conhecidos da tech ao fazer C/S.

Nunca abale os dados dum auditor, adiantando dados que não estão em HCOBs e Fitas.

Saiba sempre os seus dados, os seus HCOBs e Fitas e refira-os ao auditor em Cramming.

A secção de Cramming TEM QUE ter uma biblioteca com todos os materiais.

Uma linha escondida de dados pode crescer nas linhas C/S-Auditor (ou de curso ou Cramming) a qual PODE DESESTABILIZAR TODA A TECH E NEGAR FUTUROS RESULTADOS.

A decadência da tech em certas áreas começa com Linhas Escondidas de Dados que não SÃO VERDADEIRAS.

Por isso, use e refira os HCOBs e Fitas e deixe todos os outros pontos de vista. Os seus auditores ficarão confiantes e certos, e a Tech melhorará.

Basta insistir no usual.

Então, Auditores e Casos voarão.

L RON HUBBARD
Fundador